



## MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 24 DE ABRIL DE 2023

### 02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2022.

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 35838**, datado de **2023.04.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.04.17, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação dos documentos citados em epígrafe, nos termos da alínea i), do n.º 1, do art.º 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (versão atualizada) e bem assim da alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, do mesmo diploma legal. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar dos documentos acima referenciados, que foi reencaminhado a todos os seus membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “--- Foi apresentada a informação registada sob o n.º 32.537/2023, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a remeter a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão do Município, referentes ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. -----

--- O **Senhor Presidente** solicitou a presença na sala do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, para apresentação do relatório e prestação de contas inerentes ao ano de 2022.

--- (Aprovado em minuta)” -----

----- De seguida, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** apresentou uma breve exposição no âmbito da matéria em análise (documentação anexa ao processo) -----

----- Finda a apresentação, o senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, agradecendo a exposição, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **PAULO ALEXANDRE CANCELINHA DE SÁ**, na qualidade de representante do grupo municipal CDS/PP, expôs o seguinte: “Gostaria de parabenizar o executivo PPD/PSD / CDS-PP pelos resultados apresentados relativamente ao exercício 2022, ressaltando o alinhamento contínuo dos investimentos um pouco por todo o concelho, sempre no interesse da melhoria da qualidade vida dos habitantes deste concelho, à imagem do compromisso assumido, aquando do ato eleitoral 2021. -----

A bancada do CDS-PP vota favoravelmente a prestação de contas aqui apresentada. -----

Tenho dito -----

Obrigado” -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município, referente ao ano económico de 2022, confirma bem a estratégia delineada por este executivo desde o início do seu mandato, assente por um lado numa gestão de rigor e preocupação por contas certas, isto é, um Município financeiramente equilibrado e robusto e, ao mesmo tempo, mantém o compromisso com os Ourenenses, no desenvolvimento económico e Social sustentado do seu território. -----

Independentemente, da conjuntura económica menos favorável, provocado pelos efeitos colaterais resultantes do conflito da guerra, tendo-se observado uma pressão inflacionista significativa de 9,3% em 2022, a que acresceu um choque energético, este executivo Municipal através da implementação das suas políticas, foi capaz de mitigar os obstáculos que se opunham ao seu desenvolvimento económico e social. -----

Precisamente, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2022 reflete bem as consequências da pressão inflacionista, nomeadamente, no aumento de despesas e, com especial incidência na área da energia. -----

Assim, importa referir os aspetos mais relevantes da execução orçamental do exercício de 2022, os quais destacamos: -----

- O total das receitas liquidadas verifica um aumento na ordem dos 4,5% para 60,5 milhões de euros, o que significa em termos absolutos um aumento na ordem dos 2,6 milhões de euros.

Excluindo os efeitos extraordinários das vendas de bens de investimento, de passivos financeiros e do saldo da gerência anterior, face a 2021, verificou-se um aumento das receitas liquidadas na ordem de 1,1% que, em termos absolutos, representou um aumento na ordem dos 467,4 mil euros. -----

- Relativamente ao grau de execução da receita na ótica das cobranças líquidas situou-se em 98%, percentagem que mais uma vez reflete a superação da meta dos 85% consagrada no Regime Financeiro das Autarquias Locais (seria de 111,4%, se aferido o grau e execução, na ótica das liquidações); -----

- No que diz respeito à evolução do total das Despesas Totais, estas ascenderam a cerca de 41,2 milhões de euros, significando um aumento de 6%. -----

Para o aumento da despesa total, muito contribuiu a rubrica da Aquisição de Serviços, nomeadamente, nos encargos de instalações (+524,3 mil euros), nos transportes (+77 mil euros), na publicidade (+72,9 mil euros), na iluminação pública (+1,7 milhões de euros) e nos acordos de prolongamento de horários (+116,8 mil euros). -----

Em termos globais, as despesas com a aquisição de serviços representam um valor na ordem dos 9,6 milhões de euros, tendo registado uma variação absoluta positiva ligeiramente superior a 3,3 milhões de euros. -----

Realce também para a rubrica das Despesas com Pessoal que apresentam um aumento em 6% que, em termos absolutos, significou um acréscimo próximo de 575 mil euros, que decorre do descongelamento de carreiras e da delegação de competências. -----

- Relativo ao grau de execução orçamental da Despesa, as quais se devem entender pelas despesas realizadas, foi de 76% o que vem demonstrando desde o início deste mandato uma melhoria continua na sua evolução. -----

A este propósito o Partido Socialista vem criticando repetidamente este executivo pela “incapacidade, ano após ano, em cumprir com o orçamento do lado da despesa”. -----

Mais uma vez convém esclarecer o Partido Socialista, que a média dos últimos 20 anos, em que se inclui a governação do Partido Socialista na Câmara, foi de 72,6%, portanto abaixo do agora alcançado, o que corrobora com as dificuldades que o setor publico impõe na contratação pública, nomeadamente, a burocracia e nos tramites legais, que atrasam de forma gritante o início e conclusão dos investimentos. -----

Acresce também que nos últimos 2 anos vivemos tempos de exceção, primeiro com a Pandemia e depois com a Guerra, o que tem provocado atrasos na entrega de materiais, ampliando os prazos de execução das empreitadas. A falta de Mão de Obra que o País tão bem conhece, contribui muitas vezes para a falta de celeridade em todos estes processos. -----

Podemos ainda aferir que o saldo entre as Receitas correntes e as Despesas correntes, resulta um saldo corrente positivo de 9,4 milhões de euros, ou seja, uma poupança corrente. -----

Este saldo corrente permite ao Município financiar um nível de despesas de investimento com recurso à poupança corrente, o que traduz claramente uma gestão rigorosa e eficiente das finanças do Município, e pena é que o orçamento do País não consiga traduzir algo parecido com esta prática. -----

Ao nível do resultado orçamental este cifra-se num Superavit de 19,2 milhões de euros. -----



- Quanto ao Investimento Total (direto e indireto) foi atingido os 13,6 milhões de euros, representando um valor similar ao realizado no ano de 2021. Realce para o investimento direto municipal que ascendeu a 12,5 milhões de euros. -----

Quanto à evolução das Despesas Realizadas nas Grandes Opções do Plano, tiveram um aumento em 9,1%, face ao valor ocorrido em 2021, tendo atingido um valor total ligeiramente superior a 24,8 milhões de euros. -----

Em termos de concretização da despesa por objetivos mais relevantes temos o seguinte: -----

**Objetivo – Educação** -----

No decurso de 2022, estas despesas realizadas totalizam cerca de 3,4 milhões de euros, verificando-se uma variação negativa em 1,4%. -----

Os projetos realizados mais significativos para além dos apoios e ações que nesta área são realizados de forma corrente, e para não ser fastidioso, destacamos a ampliação do Centro Escolar de Atougua, a reparação e requalificação da EB2,3 de Caxarias ou o apoio à Natalidade e Infância. -----

**Objetivo - Cultura, Desporto e Tempos Livres** -----

O total das despesas inerentes a este objetivo ascendeu a um valor ligeiramente superior a 2,3 milhões de euros. -----

Em termos absolutos o aumento representa uma variação positiva na ordem dos 590,1 mil euros. -----

Este objetivo evidencia um acréscimo em 34,4%, face ao valor verificado no ano transato, verificando-se um aumento no programa “Cultura” (+457,3 mil euros) e no programa “Desporto e Lazer” (+143 mil euros). -----

Quanto aos projetos realizados mais significativos, destacamos o Programa Cultural do Município, a Programação do Teatro Municipal de Ourém e aos mais diversos apoios ao investimento concedidos as associações de desporto e lazer. -----

**Objetivo - Ação Social** -----

As despesas neste objetivo ascenderam a cerca de 292,6 mil euros, registando-se uma quebra de 12,2 % as quais se destinam ao apoio corrente atribuído às IPSS, ao investimento das mesmas e a situações de emergências social (alimentação). -----

**Objetivo – Saúde** -----

As despesas deste objetivo ascenderam a um valor próximo de 292 mil euros. -----  
Assim, este objetivo apresenta um acréscimo em 161% que em termos absolutos representou uma variação positiva na ordem dos 180,2 mil euros. Assumem particular relevância os seguintes investimentos: -----

- Centro de Saúde em Caxarias; -----
- Reabilitação da Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros; -----
- Projeto da Ampliação do Centro de Saúde de Ourém; -----
- Projeto de Requalificação do Centro de Saúde de Fátima. -----

**Objetivo - Habitação e Urbanismo** -----

O volume total das despesas verificadas neste objetivo denota um aumento, o qual se pautou numa variação positiva em 34,2% (+ 180,2 mil euros), atingindo, este objetivo, um valor ligeiramente superior a 8,2 milhões de euros. Neste contexto, reporta-se o aumento verificado no programa “Planeamento Urbanístico” (+39,9 mil euros), “Iluminação” (+1,8 milhões de euros) e “Urbanização” (+246,3 mil euros). -----

**Objetivo - Saneamento e Salubridade** -----

Este objetivo sofreu uma diminuição em 59,7%, assinalando um valor de despesas realizadas na ordem de 645,3 mil euros. Temos de referir que a área do saneamento e dos resíduos urbanos, em 2020, transitou para a empresa intermunicipal Tejo Ambiente. -----

**Objetivo - Proteção Civil** -----

As despesas atingidas neste objetivo sofreram uma variação negativa em 5,8%, apresentando um valor total realizado de 589,7 mil euros. -----

Destaca-se, naturalmente, o apoio financeiro às corporações de Bombeiro do Município. -----

**Objetivo - Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público** -----

Este objetivo, apresenta um total de despesas realizadas na ordem dos 3,3 milhões de euros, o que significa uma variação negativa 12,6%. -----

Os projetos realizados nesta área são diversificados, destacando-se por exemplo a aquisição de terrenos e empreitada de construção da Área de Localização Empresarial em Freixianda ou o apoio ao tecido empresarial na mitigação do impacto da COVID-19. -----

**Objetivo - Comunicações e Transportes** -----

O ano de 2022 apresentou um acréscimo das despesas afetas a este objetivo em 27,4%. Em termos totais, estas despesas situaram-se num valor próximo de 3 milhões de euros (variação absoluta positiva em 640,5 mil euros face a 2021). -----

Destacam-se, naturalmente, projetos realizados na requalificação da rede viária em várias Freguesias do Concelho e na Comparticipação à entidade Tejo Ambiente em empreitadas de trabalhos de pavimentação. -----

#### **Objetivo - Defesa do Ambiente** -----

O valor total de despesas realizadas no presente objetivo ascendeu a um valor próximo de 546,2 mil euros. -----

As despesas realizadas e inseridas neste objetivo denotam uma quebra em 11%, para o qual contribuiu um decréscimo verificado no programa "Parques e Jardins" (-75,6 mil euros) em detrimento de um aumento no programa "Proteção Ambiental" (+8 mil euros). -----

#### **Objetivo – Freguesias** -----

As despesas totais realizadas neste objetivo ascenderam a um montante na ordem de 1,5 milhões de euros. -----

Este objetivo representa um aumento de 1,2% face ao ano anterior, onde já tinha aumentado 4,6% em 2021. Destaca-se a delegação de competências, resultante do contrato estabelecido com as Freguesias no âmbito da rede viária municipal e os apoios ao investimento concedidos, essencialmente no âmbito de casas mortuárias e cemitérios. -----

Este nível de investimento nas Freguesias mantém o compromisso do executivo em continuar a apostar na descentralização, baseado na premissa, que com o mesmo dinheiro os municípios conseguem fazer muito mais que o estado central, e que o mesmo se aplica com as freguesias relativamente aos municípios. -----

#### **Objetivo - Instalações e Serviços Municipais** -----

Finalmente, estas despesas totalizaram um valor na ordem dos 706,9 -----  
mil euros o que significa um aumento 87,4 mil euros relativamente ao ano anterior. -----

Destacam-se os projetos na aquisição de equipamento básico, administrativo, informático, na beneficiação de edifícios municipais e na promoção e imagem do Município. -----

Parece-nos importante ainda realçar alguns indicadores importantes e bem reveladores da gestão financeira exemplar, rigorosa, politicamente responsável e coerente com a estratégia do executivo Municipal que, superiormente, nos lidera, tais como: -----

- O serviço da dívida relativamente às receitas e despesas totais, reduziu-se em 19,13% e 20,25%, respetivamente; -----

- O volume de pagamentos em atraso é inexistente, e um exemplo a seguir, certamente, para outros municípios e para o estado central, e que sem pagamentos em atraso, o Município de Ourém transmite confiança e segurança aos seus fornecedores e parceiros, permitindo, naturalmente, usufruir de preços mais competitivos e reduzir as suas despesas na contratação de bens e serviços. -----

- A dívida total a terceiros a 31/12/22 situou-se na ordem dos 8,3 milhões de euros quando expurgado das operações a terceiros. A dívida a terceiros está fixada em 7,4 milhões de euros muito abaixo do limite possível; -----

- Como se pode verificar, o Município de Ourém cumpre o limite da dívida total definido, dispondo de uma margem de 37,9 milhões de euros. -----

Esta margem na capacidade de endividamento que hoje o Município goza, advém do rigor e estratégia que este executivo traçou e cumpre desde o seu primeiro mandato, o que nos deve orgulhar a todos. -----

Este facto por si só, devia ser suficiente para o Partido Socialista não ousar pensar, quanto mais tecer a seguinte afirmação, e passo a citar “As contas refletem aquilo que o executivo PSD/CDS preparou desde a primeira hora que entrou em funções: gerir investimentos para mostrar no “ano da verdade”, ou seja, no ano das eleições. -----

Se fosse essa a estratégia adotada por este executivo Municipal, ou seja, uma estratégia proveitosa em termos político-partidários para o PSD/CDS, uma estratégia populista, irresponsável, demagógica, talvez como outros o fizeram no passado e que infelizmente é utilizada muitas vezes na política nacional, certamente, já teria utilizado esta capacidade de endividamento legítima do Município, de forma a alavancar o investimento e apresentar ainda um maior volume de obra feita. -----

A estratégia que o Município tem adotado é sim uma estratégia pautada pela prudência e equilíbrio, não colocando em risco a sua saúde financeira futura, ainda para mais num cenário de crescimento de taxas de juro elevadas e com o peso do serviço da dívida, certamente, a

assumir maior relevância, que poderia comprometer a capacidade de desenvolvimento futuro do Concelho. -----

- O nível das disponibilidades imediatas existentes atinge os 13 milhões de euros, valor que permitiria saldar a totalidade da dívida existente, ou seja, a dívida total situar-se-ia em zero, cifrando-se ainda um saldo de disponibilidade positivo de cerca de 5,5 milhões de euros. -----

A este respeito o Partido Socialista de forma repetida, também critica este saldo, quando diz e passo a citar “O conceito equilibrado para as contas de um município é quando recolhemos fundos dos munícipes, ou doutras entidades publicas, e os aplicamos inteiramente em bens e serviços para satisfazer as necessidades dos munícipes e não para criar contas bancárias que fazem corar qualquer milionário”. -----

Temos de esclarecer o Partido Socialista mais uma vez, que o grau de execução do orçamento da Despesa na ótica dos compromissos, é de 92%, ou seja, embora a despesa possa não estar realizada na sua totalidade, ela está comprometida com projetos e investimentos associados, pelo que o saldo que daí possa advir para a conta bancária, é apenas temporário, está cativo e tem projetos associados, em prol do investimento e desenvolvimento do Concelho, ao contrário do que o Partido Socialista quer fazer crer. -----

- Constata-se uma melhoria em todos os indicadores de rendibilidade, resultante de um resultado líquido positivo em 815,8 mil euros, quando comparado com os 95,1 mil euros do ano de 2021. -----

Em conclusão, e aproveitando as palavras do Partido Socialista sobre o Relatório de Gestão do Município agora em discussão, também é justo dizê-lo, e passo a citar: -----

- “O Balanço e Demonstração de Resultados indica que as contas do Município respiram boa saúde económico-financeira”. -----

- “O endividamento e o passivo corrente do Município continuam numa fase descendente iniciado há largos anos atrás” -----

- “A estrutura do Balanço e a capacidade de atração de receitas permitem-nos ficar tranquilos num curto e médio prazo” -----

Não podendo estar mais de acordo com este sentimento de tranquilidade partilhado pelo Partido Socialista, é também por estas razões que é intenção da bancada do PSD votar favoravelmente o Relatório de Gestão do Município e Prestação de Contas referentes ao ano económico de 2022.” -----



----- NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, CONSTITUÍDO POR 28 VOTANTES, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR MAIORIA, COM 01 ABSTENÇÃO GRUPO MUNICIPAL MOVE; 27 VOTOS A FAVOR – 23 GRUPO MUNICIPAL PPD/PSD, 03 GRUPO MUNICIPAL CDS-PP, 01 GRUPO MUNICIPAL CHEGA -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 24 de abril 2023 -----

----- <sup>PL</sup> O Presidente da Assembleia Municipal,

*Dr. Nuno Vitor*